

Aeroporto + ES
CORRIDA A INTENÇÃO É QUE A OBRA, PARALISADA DESDE O ÚLTIMO DIA 24, POSSA SER RETOMADA ATÉ O MÊS DE JULHO

Grupo prepara relatório sobre a obra do Aeroporto de Vitória

A500 232

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Infraero, Casa Civil, empresas e Governo analisam os serviços prestados pelo consórcio

RITA BRIDI

rbridi@redegazeta.com.br

Na próxima semana, o grupo de trabalho formado por representantes da Infraero, Casa Civil, Tribunal de Contas da União (TCU) e empresas que integram o consórcio responsável pelas obras do Aeroporto Eurico Salles, em Vitória, começam o trabalho minucioso de análise de toda a documentação relativa ao serviço já executado do projeto.

O trabalho conjunto do grupo objetiva analisar todos os itens da obra do Aeroporto da Capital, que foram inspecionados pelo TCU, e sobre os quais foram apontados indícios de irregularidades, entre elas superfaturamento dos preços de alguns itens contratuais.

De acordo com uma fonte da Infraero, com o trabalho do



DESERTA. Paralisada, a obra do aeroporto está sendo investigada por superfaturamento. FOTO: CHICO GUEDES

grupo espera-se o esclarecimento de todas as dúvidas, no menor prazo possível para que o TCU possa emitir o parecer final e a obra, paralisada desde o último dia 24, possa ser retomada até o mês de julho.

A Casa Civil, explicou a mesma fonte, participa como articuladora e aceleradora dos entendimentos. Os integrantes do grupo estão dispostos a oferecer ao TCU o

esclarecimento de todos os questionamentos levantados durante a auditoria realizada no ano passado. Em julho, inclusive, será realizada a segunda auditoria na obra, que receberá, anualmente, a visita dos inspetores do TCU até que ela seja concluída.

PARECER. A decisão final do TCU, esperada para este mês, só deverá sair na segunda quinzena de junho, depois que o grupo de trabalho concluir a análise da documentação e a encaminhar ao TCU.

Somente depois de concluído o trabalho detalhado do grupo, é que o relator do pro-

cesso, ministro Raimundo Carreiro, submeterá o parecer à análise dos demais conselheiros na sessão plenária, que acontece às quartas-feiras.

A expectativa otimista de pessoas ligadas à Infraero é de que a retomada das obras aconteça no mês de julho. Entretanto, se o grupo de trabalho não conseguir explicação para todos os itens questionados pelo TCU, a retomada das obras poderá demorar ainda mais. Os representantes do consórcio contratado para realizar as obras alegam que só retomarão o contrato depois que forem solucionados os questionamentos feitos pelo TCU.